

198. DESCENSO NOTURNO EM PACIENTES HIPERTENSOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO SUBSTITUTIVO DE UM HOSPITAL-ESCOLA

Lilian R Souza¹; Patrícia P Borges¹; Renata da Cunha¹; Cláudia B Cesarino²

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem da FAMERP; ²Docente responsável pela disciplina Saúde do Adulto e do Idoso

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: A pressão arterial (PA) flutua consideravelmente durante o dia, com influência multifatorial, e queda fisiológica durante o sono, conhecida como descenso noturno (DN). Quando essa redução é igual ou superior a 10%, a pessoa é considerada dipper (D); se é inferior, o indivíduo é denominado non-dipper (ND). Os indivíduos ND são mais propensos a desenvolverem lesões em órgãos-alvo. **Objetivos:** Identificar a ausência de DN e caracterizar os indivíduos ND quanto os aspectos sociodemográficos, os fatores de risco e as complicações cardiovasculares nos pacientes com doença renal crônica (DRC) em tratamento dialítico de um Hospital de Ensino. **Métodos/Procedimentos:** Será avaliada a última Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial (MAPA) de 300 pacientes hipertensos com DRC que realizam tratamento substitutivo em um hospital-escola, a fim de verificar a ausência de descenso noturno. Os pacientes considerados non-dippers serão entrevistados sobre aspectos sociodemográficos, para elaborar um perfil dessa população. Serão excluídos aqueles que não possuem uma MAPA, não aceitarem participar da pesquisa, forem menores de 18 anos ou apresentarem doença psiquiátrica grave e/ou déficit mental. **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo proporcionar subsídios para desenvolver intervenções para melhorar adesão a hábitos saudáveis de vida e tratamento dos pacientes com DRC, minimizando os riscos de doenças cardiovasculares e melhorando a qualidade de vida dos mesmos.